



**ENTIDADE DAS CONTAS  
E FINANCIAMENTOS POLÍTICOS**

**Relatório da Entidade das  
Contas e Financiamentos  
Políticos, relativa às Contas  
Anuais apresentadas pelo  
Bloco de Esquerda, referentes  
a 2017**

**PA 1/Contas Anuais/17/2018**

novembro/2019



## Índice

Índice.....	1
Lista de siglas e abreviaturas.....	2
Sumário .....	3
1. Introdução .....	4
2. Método e condicionantes .....	4
2.1. Método.....	4
2.2. Condicionantes.....	8
2.2.1. Contas de campanha.....	8
3. Visão global da informação financeira .....	8
4. Resultados / observações.....	11
4.1. Deficiências no suporte documental de alguns pagamentos .....	11
4.2. Confirmação de saldos de fornecedores.....	11
4.3. Incerteza quanto à integração das contas de campanha – AL 2017 .....	12
5. Conclusões.....	13
Lista de Anexos.....	15



### Lista de siglas e abreviaturas

ALRAA	Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
ALRAM	Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira
AR	Assembleia da República
AL 2017	Eleições Autárquicas realizadas em 1 de outubro de 2017
BE	Bloco de Esquerda
ECFP	Entidade das Contas e Financiamentos Políticos
L 19/2003	Lei n.º 19/2003, de 20 de junho
L 55/2010	Lei n.º 55/2010, de 24 de dezembro
L 1/2013	Lei n.º 1/2013, de 3 de janeiro
L 62/2014	Lei n.º 62/2014, de 26 de agosto
Listagem n.º 5/2017	Listagem n.º 5/2017, de 21 de abril, publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 79, de 21 de abril de 2017
LO 2/2005	Lei Orgânica n.º 2/2005, de 10 de janeiro
LO 5/2015	Lei Orgânica n.º 5/2015, de 10 de abril
LO 1/2018	Lei Orgânica n.º 1/2018, de 19 de abril
RCPP	Regime Contabilístico adaptado aos Partidos Políticos
RECFP 16/20130	Regulamento da ECFP n.º 16/2013
ORA	Oliveira Rego & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
SMN	Salário Mínimo Nacional



## Sumário

O Relatório que a ECFP envia à apreciação do **BE**, relativo às Contas anuais de 2017, para além de apresentar uma descrição da metodologia e o elenco das condicionantes à sua elaboração, contém uma visão global da informação financeira relevante, seguida de uma explanação dos resultados obtidos que ou demonstram impossibilidade/limitação na análise ou revelam erros ou incumprimentos detetados.

De entre a falta de informação e incorreções identificadas, a ECFP salienta o seguinte:

- Há deficiências no suporte documental de alguns pagamentos (ver ponto 4.1.).
- Em sede de confirmação de saldos de fornecedores, detetou-se a ausência de duas respostas (ver ponto 4.2.); e
- Detetaram-se incertezas quanto à integração das contas de campanha da AL 2017 (ver ponto 4.3.).



## 1. Introdução

O presente Relatório da ECFP contém as conclusões dos trabalhos de revisão, efetuados com aplicação de procedimentos de auditoria, às contas anuais relativas ao ano de 2017, apresentadas pelo **Bloco de Esquerda**, daqui em diante designado por **BE**, ou apenas por Partido. Deste Relatório constam as questões suscitadas face aos resultados da auditoria, nos termos do n.º 1 do art.º 30.º da LO 2/2005.

## 2. Método e condicionantes

### 2.1. Método

Os procedimentos de auditoria adotados na revisão às contas do ano de 2017 contemplaram dois trabalhos distintos, mas complementares:

- (i) Aplicação de procedimentos de revisão analítica às principais rubricas das demonstrações financeiras das contas anuais do Partido, das contas do Grupo Parlamentar na AR, das contas do Grupo Parlamentar na ALRAA e das contas do Grupo Parlamentar na ALRAM (constantes dos Anexos I a IV);
- (ii) Aplicação pela ORA de procedimentos limitados de auditoria, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aplicáveis a exames simplificados, as quais exigem que os mesmos sejam planeados e executados com o objetivo de obter um grau de segurança moderado sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes.

Para tanto, o referido exame simplificado consistiu em:

- a) Análise de cumprimento dos preceitos legais vigentes por parte do Partido, no que respeita às operações de financiamento das suas atividades de propaganda, considerando a natureza, razoabilidade e elegibilidade dos rendimentos e gastos, atendendo em particular às disposições da L 19/2003, da LO 2/2005, da L 55/2010,



da L 1/2013, da L 62/2014, da LO 5/2015 e da LO 1/2018, tendo ainda em conta a jurisprudência do Tribunal Constitucional que se possa mostrar pertinente;

b) Verificação de que as contas foram adequadamente preparadas e apresentadas de acordo com o referencial contabilístico então aplicável, em particular o RECFP 16/2013 e o RCPP nele vertido;

c) Verificação dos procedimentos de consolidação de contas das diversas estruturas do Partido, caso este tenha optado pela consolidação nos termos do art.º 12.º, n.º 4, da L 19/2003;

d) Verificação das contas do(s) grupo(s) parlamentar(es) e/ou do deputado único representante de Partido, anexas às contas nacionais do Partido, nos termos do art.º 12.º, n.º 8, da L 19/2003, com verificação da correção dos valores contabilizados;

e) Verificação das contas das estruturas regionais anexas às contas, em particular as receitas consistentes nas subvenções auferidas diretamente, ou por intermédio do(s) grupo(s) parlamentar(es) e/ou do deputado único representante do Partido, nos termos do art.º 12.º, n.º 9, da L 19/2003;

f) Análise dos procedimentos de controlo interno adotados pelo Partido para assegurar:

- (i) A identificação das suas ações de propaganda política correntes, verificando a lista de ações e meios apresentada nos termos do art.º 16.º, n.º 2, da LO 2/2005;
- (ii) A integral quantificação dos meios utilizados para a realização de cada uma dessas ações e a sua correta reflexão nas contas anuais;
- (iii) O integral registo dos rendimentos, em especial, donativos e angariações de fundos; e
- (iv) O integral registo dos gastos, no período em causa;

g) Comprovação de que as ações de propaganda realizadas ao longo do ano de 2017, constantes da lista de ações elaborada pelo Partido, estão integralmente



refletidas nas contas do Partido, correspondendo às ações efetivamente realizadas e sendo corretamente valorizadas a preços de custo e/ou de mercado;

h) Verificação da correspondência entre as ações divulgadas pelo Partido e a informação coligida pela ECFP;

i) Cruzamento das ações de propaganda política, ainda que envolvam um custo inferior a um SMN, com os rendimentos e gastos refletidos na demonstração dos resultados;

j) Comprovação de que os rendimentos com donativos e angariação de fundos foram integralmente depositados em conta bancária exclusivamente destinada a esse efeito e registados nas contas anuais do Partido, refletidos contabilisticamente no período correto, e que a sua obtenção foi conseguida em obediência aos preceitos legais aplicáveis, designadamente com a identificação dos doadores e dentro dos limites que a lei estipula para donativos e para angariação de fundos, conforme o disposto no RCPP;

k) Comprovação de que os donativos em espécie, assim como os bens cedidos em empréstimo, constam das contas anuais de 2017 e estão valorizados a preços de mercado, bem como a verificação da identidade dos doadores;

l) Comprovação de que as despesas correntes estão integralmente refletidas na demonstração dos resultados e nas contas bancárias do Partido, são razoáveis face à natureza e quantidade dos bens adquiridos e serviços prestados, estão adequadamente suportadas do ponto de vista documental e se enquadram no âmbito da Listagem n.º 5/2017, publicitada no sub-sítio da ECFP do sítio na Internet do Tribunal Constitucional;

m) Comprovação de que as transações desenvolvidas por todas as estruturas centrais, distritais, concelhias e autónomas do Partido foram precedidas de consolidação integral e adequada nas contas anuais de 2017;



- n) Verificação sobre se as receitas e despesas das contas das estruturas regionais incluem as receitas provenientes das subvenções regionais e o destino das mesmas, isto é, ao pagamento de que despesas se destinaram;
- o) Obtenção de confirmação externa das mais importantes transações e saldos, junto dos respetivos terceiros (circularização de saldos, relativamente a contas a receber e a contas a pagar);
- p) Confirmação da propriedade e adequado tratamento contabilístico dos ativos fixos tangíveis do Partido, designadamente dos seus bens imóveis e outros bens sujeitos a registo;
- q) Circularização de saldos com instituições financeiras;
- r) Avaliação das perspetivas de cobrança dos saldos a receber constantes do balanço do Partido, designadamente os provenientes da emissão de quotas ainda não cobradas ou de valores a receber das estruturas locais ou associados a campanhas eleitorais;
- s) Avaliação da existência de passivos omissos, não registados, e de outras contingências;
- t) Apresentação de ajustamentos propostos ou reclassificações aos saldos das contas, que permitam a eliminação de incorreções identificadas;
- u) Identificação de situações de incorreção ou de anomalias insuscetíveis de serem qualificadas/quantificadas;
- v) Verificação sobre se as contas anuais refletem o impacto de contas de campanhas eleitorais que tenham ocorrido em 2017; e
- w) Análise das contas específicas (em particular, rendimentos e gastos imputados) associadas a eventos anuais de angariação de fundos, em particular festas partidárias.



## 2.2. Condicionantes

### 2.2.1. Contas de campanha

O processo de auditoria às contas da campanha eleitoral realizada em 2017 – AL 2017 ainda não se encontra concluído. Caso as contas de campanha estivessem auditadas, outras indicações relevantes para efeito desta análise poderiam estar disponíveis, sendo eventualmente possível que elas conduzissem à alteração de algumas das conclusões apresentadas neste Relatório, ou revelar dados que de outra forma não foi possível apurar, nomeadamente quanto à existência de despesas e/ou receitas do Partido que tenham sido eventualmente imputadas à campanha de forma indevida.

## 3. Visão global da informação financeira

As demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017 do **BE** e submetidas à apreciação da ECFP compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de ativo de 3.150.031 Eur. e um total de fundos patrimoniais de 2.827.057 Eur., incluindo um resultado líquido positivo no exercício de 438.797 Eur.), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa, referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2017, e o anexo com as notas explicativas.

Em 26 de outubro de 2018, o Partido efetuou uma segunda prestação de contas. A segunda prestação de contas foi objeto de retificações em 7 de setembro de 2019 e 11 de novembro de 2019. Estas retificações não foram auditadas pela equipa de auditoria externa e por isso não constam no relatório da ORA (cfr. Anexo V).



As Contas de 2017, para além de refletirem o efeito da atividade corrente do Partido, refletem também os efeitos das atividades de campanhas desenvolvidas pelo Partido, nomeadamente as contas de campanha para as eleições das AL 2017.

	<i>Valores em euros</i>	
	<b><u>2017</u></b>	<b><u>2016</u></b>
Resultado operacional	797 343	579 571
Resultado financeiro	-34 904	-1 361
Resultado da atividade corrente	762 439	578 210
Resultado de campanhas eleitorais	-323 642	-335 931
Resultado Líquido do período	438 797	242 279

A melhoria do resultado líquido do período de 2017 em cerca de 196.518 Eur., quando comparado com o período homólogo, é explicado na sua quase totalidade pela melhoria do resultado da atividade corrente do Partido (+217.772 Eur.), o qual é justificado essencialmente pela conjugação dos seguintes fatores:

- Decréscimo dos rendimentos da atividade corrente – -256.069 Eur., em comparação com o ano de 2016. Esta variação é justificada, sobretudo, pelo aumento significativo dos rendimentos provenientes das contribuições dos filiados (-284.409 Eur.) e pelo acréscimo das subvenções regionais recebidas pelo Partido (+80.133Eur.).

- Diminuição dos gastos da atividade corrente – - 473.841 Eur. face a período homólogo, - diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos (-376.516 Eur.) e diminuição verificada na rubrica dos gastos com pessoal (-70.295 Eur.) –, explicada pelo facto de em 2017 terem ocorrido as eleições – AL 2017 e uma parte dos gastos do Partido terem sido realizados no âmbito da atividade de campanha e registados nas respetivas contas de campanha eleitoral.



Ainda ao nível dos resultados decorrentes da atividade corrente do Partido, destacam-se as subvenções recebidas do Estado que em 2017 totalizaram 1.644.817 Eur. e asseguraram a cobertura de 65 % dos gastos operacionais.

A atividade de campanha desenvolvida pelo Partido, nos exercícios de 2017 e 2016, apresenta os seguintes resultados por campanha.

	<i>Valores em euros</i>	
	<b><u>2017</u></b>	<b><u>2016</u></b>
Eleições regionais - ALRAA 2016	-	-54.155
Eleições intercalares	-888	-733
Eleições autárquicas – AL 2017	-322.754	-
Eleições presidenciais 2016 – candidatura de Marisa Matias	-	-281.043
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
	- 323.642	-335.931

Para além das contas anuais consolidadas do Partido, foram ainda apresentadas separadamente:

- As contas do Grupo Parlamentar na AR, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de ativo de 100.678 Eur. e um total de fundos patrimoniais de 97.374 Eur., incluindo um resultado líquido positivo no exercício de 13.151Eur.), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa, referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2017, e o anexo com as notas explicativas;
- As contas do Grupo Parlamentar na ALRAA, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de ativo de 15.484 Eur. e um total de fundos patrimoniais de 10.582 Eur., incluindo um resultado líquido positivo no exercício de 3.446 Eur.), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa, referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2017, e o anexo com as notas explicativas;



- As contas do Grupo Parlamentar na ALRAAM, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de ativo de 16.229 Eur. e um total de fundos patrimoniais de 15.249 Eur., incluindo um resultado líquido negativo no exercício de 37.244 Eur.), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa, referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2017, e o anexo com as notas explicativas.

#### **4. Resultados / observações**

##### **4.1. Deficiências no suporte documental de alguns pagamentos**

Como já referido, as exigências decorrentes do art.º 12.º da L 19/2003 implicam que os elementos de suporte aos registos contabilísticos reflitam uma adequada documentação, porquanto só tal documentação permite refletir a transparência que deve estar subjacente às contas dos partidos políticos.

As contas anuais de 2017 do BE incluem gastos com rendas (223.389 Eur.) registados na rubrica “Fornecimentos e serviços externos”. A análise documental efetuada pelos auditores externos (ORA) permitiu identificar que alguns pagamentos, nomeadamente a nível das rendas das sedes, não identificam a entidade destinatária (cfr. Anexo VI).

Esta situação representa uma violação do art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003.

*Ao abrigo do art.º 30.º, n.º 5, da LO 2/2005 pode o BE pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.*

##### **4.2. Confirmação de saldos de fornecedores**

Como mencionado anteriormente, atento o disposto no art.º 12.º da L 19/2003, existe um dever genérico de organização contabilística por parte dos partidos, por forma a que a contabilidade



reflita a sua situação financeira e patrimonial, implicando que a documentação de suporte aos registos contabilísticos evidencie adequadamente a realidade que pretende ser retratada<sup>1</sup>.

No âmbito do procedimento de circularização dos fornecedores mais significativos (cfr. o Anexo VII), em termos de saldo e de valor faturado ao BE, foram detetadas duas situações de ausência de resposta (Rainho & Neves, Lda. e CTT – Correios de Portugal).

*Ao abrigo do art.º 30.º, n.º 5, da LO 2/2005, pode o BE pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.*

#### **4.3. Incerteza quanto à integração das contas de campanha – AL 2017**

Como já mencionado, atento o disposto no art.º 12.º da L 19/2003, existe um dever genérico de organização contabilística por parte dos partidos, por forma a que a contabilidade reflita a sua situação financeira e patrimonial.

As demonstrações financeiras de 2017 do Partido refletem o efeito da sua atividade corrente e efeitos das atividades de campanha por si desenvolvidas, nomeadamente no âmbito da Eleição AL 2017, realizada em 01 de outubro de 2017 (cfr. Anexo VIII-A).

Na referida campanha eleitoral, o BE participou numa coligação eleitoral e concorreu enquanto partido autónomo a 127 municípios (cfr. Anexo VIII-B).

As contas anuais do BE incluem resultados respeitantes às atividades da campanha eleitoral para a eleição da AL 17 (-322.494 Eur.) divergentes dos valores refletidos nas contas de campanha apresentadas pelo Partido e pela coligação à ECFP (-335.750 Eur.).

Assim sendo, para efeitos não só de transparência das contas, mas também da aferição do cumprimento do dever de organização contabilística, as diferenças identificadas no parágrafo anterior têm de estar cabalmente justificadas.

<sup>1</sup> Cfr. o Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 296/2016, de 12 de maio (ponto 9.2.).



A situação em causa poderá redundar numa impossibilidade de emissão de um juízo sobre o integral registo das receitas e despesas respeitantes às atividades da campanha eleitoral para a eleição da AL 2017, nas contas anuais do BE, o que consubstancia uma violação do art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003.

*Ao abrigo do art.º 30.º, n.º 5, da LO 2/2005, pode o BE pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.*

## **5. Conclusões**

Com base no trabalho efetuado, atenta a falta de informação e incorreções identificadas no decurso dos trabalhos de auditoria às contas relativas ao ano de 2017, são de salientar as seguintes situações:

- a) Há deficiências no suporte documental de alguns pagamentos (ver ponto 4.1.).
- b) Em sede de confirmação de saldos de fornecedores, detetou-se a ausência de duas respostas (ver ponto 4.2.); e
- c) Detetaram-se incertezas quanto à integração das contas de campanha da AL 2017 (ver ponto 4.3.).

Como tal, face aos elementos disponíveis e disponibilizados, as demonstrações financeiras apresentadas pelo BE não refletem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira do Partido em 31 de dezembro de 2017, nem os resultados apurados no ano de 2017, conclusão que pode sofrer alterações, em virtude dos eventuais esclarecimentos que o BE venha, entretanto, a prestar.

\*\*\*

Assim, após a notificação do presente Relatório, dispõe o Partido do prazo de 30 (trinta) dias para, querendo, se pronunciar e/ou juntar ao procedimento elementos comprovativos da



regularização das situações detetadas ou outros elementos que considere relevantes, para efeitos de exercício do direito ao contraditório (art.º 30.º, n.º 5, da LO 2/2005).

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 26.º, n.º 3, da L 19/2003, a ECFP fixa o mesmo prazo de 30 dias para o Partido, querendo, proceder à regularização das situações detetadas, juntando ao procedimento os respetivos elementos comprovativos.

A ECFP considera que, para além das situações descritas, nada mais chegou ao seu conhecimento que leve a concluir sobre a existência de situações materialmente relevantes que afetem as contas anuais relativas a 2017 apresentadas pelo **Bloco de Esquerda**.

O trabalho de auditoria foi concluído em 29 de março de 2019.

Lisboa, 21 de novembro de 2019

Entidade das Contas e Financiamentos Políticos

José Eduardo Figueiredo Dias

(Presidente)

Mariana Oliveira Paixão

(Vogal)

Carla Curado

(Vogal, Revisor Oficial de Contas)



**Lista de Anexos**

ANEXO I	Contas anuais do BE(2017)
ANEXO II	Contas do grupo parlamentar do BE na AR (2017)
ANEXO III	Contas do grupo parlamentar do BE na ALRAA (2017)
ANEXO IV	Contas do grupo parlamentar do BE na ALRAM (2017)
ANEXO V	Contas anuais do BE (2017) –retificações não auditadas pela ORA
ANEXO VI	Gastos com rendas – sedes do BE
ANEXO VII	Fornecedores circularizados
ANEXO VIII	Contas AL 2017
ANEXO IX	Relatório da auditora externa (ficheiro enviado em CD)



ANEXO I – Contas anuais do BE (2017)

BLOCO DE ESQUERDA

Balço - Contas  
Consolidadas  
a 31-12-2017  
(montantes em euros)

RUBRICAS		DATAS	
		2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	9	1.506.280,00	1.533.289,75
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros			
Doadores/Filiados/estruturas Partidárias			
		<b>1.506.280,00</b>	<b>1.533.289,75</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	20	471,50	471,50
Clientes			
Adiantamentos a Fornecedores			912,50
Subvenção Pública Anual			
Subvenção campanha eleitoral			
Subvenções regionais			
Estado e outros entes públicos	27	29.338,35	68.251,01
Doadores/Filiados/Campanhas	7	0,00	1.859,91
Estruturas Partidárias		1.619,37	0,00
Outras contas a receber		304.581,51	10.158,22
Diferimentos		24.201,40	19.766,96
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	5	1.283.538,50	912.955,42
		<b>1.643.750,63</b>	<b>1.014.375,52</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.150.030,63</b>	<b>2.547.665,27</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos			
Resultados transitados	30	2.385.593,08	2.144.520,09
Excedente de revalorização			
Outras variações nos Fundos patrimoniais		2.666,80	
Resultado líquido do período		438.797,15	242.278,83
		<b>2.827.057,03</b>	<b>2.386.798,92</b>
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2.827.057,03</b>	<b>2.386.798,92</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos Obtidos		0,00	17.423,54
Outras contas a pagar			
		<b>0,00</b>	<b>17.423,54</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	29	97.937,16	14.257,40
Estado e outros entes públicos	27	20.403,02	46.378,45
Doadores/Filiados/Estruturas Partidárias/Campanhas		5.317,75	22.161,02
Financiamentos obtidos	11,12	17.418,61	16.038,46
Diferimentos		0,00	33.318,58
Outras contas a pagar	7	181.897,06	11.288,90
Outros passivos financeiros		0,00	
		<b>322.973,60</b>	<b>143.442,81</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>322.973,60</b>	<b>160.866,35</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>3.150.030,63</b>	<b>2.547.665,27</b>



**BLOCO DE ESQUERDA**

**Demonstração dos Resultados por Naturezas - Contas Consolidadas**  
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e prestação de serviços			
Quotas e outras contribuições de filiados	22	62.615,54	347.023,90
Contribuições de candidatos e representantes eleitos		143.541,91	185.042,11
Subvenção Pública Anual	24	1.564.683,80	1.564.683,80
Subvenções regionais	24	80.132,87	
Donativos		9.053,20	869,99
Angariações de Fundos		10.434,20	31.044,40
Comparticipação do Partido			
Custo das mercadorias vendidas e consumidas			-5.621,05
Fornecimentos e serviços externos	11	-623.581,75	-1.000.097,39
Gastos com o pessoal	7	-365.009,22	-435.304,65
Ajustamentos de inventários			
Imparidade de dívidas a receber			
Provisões (aumentos/reduções)			-20.307,59
Outras imparidades			
Aumentos/reduções do justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	20	3.484,83	1.350,85
Outros gastos e perdas		-15.669,30	-24.049,80
<b>Rendimentos de campanhas eleitorais</b>			
<b>Subvenções de campanha</b>			
Eleições Legislativas			
Eleições europeias			
Eleições regionais			48.782,87
Eleições autárquicas	22	1.181.739,25	
Donativos, Donativos em Espécie e Cedência de Bens e Título de Empréstimo		49.308,55	
Angariação de Fundos		58.411,05	1.660,00
<b>Gastos com campanhas eleitorais</b>			
Eleições Legislativas			
Eleições europeias			
Eleições regionais/outras		-1.147,86	-104.597,48
Eleições autárquicas		-1.611.952,76	-733,64
Outros rendimentos e ganhos			-281.042,91
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiam. impostos</b>		<b>546.044,31</b>	<b>308.703,41</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-72.343,15	-65.063,44
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan.e impostos)</b>		<b>473.701,16</b>	<b>243.639,97</b>
Juros e gastos similares suportados	12	-34.904,01	-1.361,14
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>438.797,15</b>	<b>242.278,83</b>
<b>Total de custos do período</b>		<b>-2.724.608,05</b>	<b>-1.938.179,09</b>
<b>Total de Proveitos do período</b>		<b>3.163.405,20</b>	<b>2.180.457,92</b>



ANEXO II – Contas do grupo parlamentar do BE na AR (2017)

Bloco de Esquerda Balanço - (modelo para ESNL) em 31/12/2017 Grupo Parlamentar da Assembleia da República  
(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 582,25	2 238,70
		1 582,25	2 238,70
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber		219,16	205,16
Estado e outros entes públicos		1 127,00	2 415,00
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados /		3 790,76	1 214,90
Diferimentos		0,00	40,00
Caixa e depósitos bancários		93 958,69	82 077,73
		99 095,61	85 952,79
<b>Total do ativo</b>		<b>100 677,86</b>	<b>88 191,49</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	15		
Resultados transitados		84 222,25	62 468,10
Resultado líquido do período		13 151,49	21 754,15
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>97 373,74</b>	<b>84 222,25</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		2 412,43	2 262,22
Diferimentos		44,9	
Outros passivos correntes		846,79	1 706,88
		3 304,12	3 969,10
<b>Total do passivo</b>		<b>3 304,12</b>	<b>3 969,10</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>100 677,86</b>	<b>88 191,35</b>



**BLOCO DE ESQUERDA**

**Demonstração dos Resultados por Naturezas  
Grupo Parlamentar da Assembleia da República**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2017	2016
Vendas e prestação de serviços		
Quotas e outras contribuições de filiados		
Contribuições de candidatos e representantes eleitos		
Subvenção Pública Anual	89 124,72	89 124,72
Subvenções regionais		
Donativos		
Angariações de Fundos	610,00	1 057,50
Comparticipação do Partido		
Custo das mercadorias vendidas e consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	75 914,04	67 770,98
Gastos com o pessoal		
Ajustamentos de inventários		
Imparidade de dívidas a receber		
Provisões (aumentos/reduções)		
Outras imparidades		
Aumentos/reduções do justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas	12,74	0,64
<b>Rendimentos de campanhas eleitorais</b>		
Subvenções de campanha		
Eleições Legislativas		
Eleições europeias		
Eleições regionais		
Eleições autárquicas		
Outras eleições		
Angariação de Fundos		
Contribuições de partidos		
<b>Gastos com campanhas eleitorais</b>		
Eleições Legislativas		
Eleições europeias		
Eleições regionais		
Eleições autárquicas		
Outras eleições		
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiam. impostos</b>	<b>13 807,94</b>	<b>22 410,60</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	656,45	656,45
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan.e impostos)</b>	<b>13 151,49</b>	<b>21 754,15</b>
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>13 151,49</b>	<b>21 754,15</b>



ANEXO III – Contas do grupo parlamentar do BE na ALRAA (2017)

BLOCO DE ESQUERDA

Balanço  
Grupo  
Parlamentar R. A.  
dos Açores

31/12/2017

RUBRICAS	DATAS	
	2017	2016
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	206,5	309,75
Bens do património histórico e cultural		
Propriedades de investimento		
Ativos Intangíveis		
Investimentos financeiros		
Doadores/Filiados/estruturas Partidárias		
Ativos intangíveis		
	<b>206,50</b>	<b>309,75</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários		
Clientes		
Adiantamentos a Fornecedores		
Subvenção Pública Anual		
Subvenção campanha eleitoral		
Subvenções regionais		
Estado e outros entes públicos		
Doadores/Filiados		
Estruturas Partidárias		
Outras contas a receber	80,00	
Diferimentos		
Outros ativos correntes		
Caixa e depósitos bancários	15 197,97	11 465,32
	<b>15 277,97</b>	<b>11 465,32</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>15 484,47</b>	<b>11 775,07</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos		
Resultados transitados	7 136,24	2 159,52
Excedente de revalorização		
Outras variações nos Fundos patrimoniais		
Resultado líquido do período	3 446,21	4 976,72
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>10 582,45</b>	<b>7 136,24</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões		
Financiamentos Obtidos		
Outras contas a pagar		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	137,19	137,19
Estado e outros entes públicos	709,59	682,00
Doadores/Filiados/Estruturas Partidárias/Campanhas	1 254,94	1 078,94
Financiamentos obtidos		
Diferimentos		
Outras contas a pagar	2 800,30	2 740,70
Outros passivos financeiros		
	<b>4 902,02</b>	<b>4 638,83</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>4 902,02</b>	<b>4 638,83</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>15 484,47</b>	<b>11 775,07</b>



**BLOCO DE ESQUERDA**

**Demonstração dos Resultados por Naturezas**  
**Distrital: Grupo Parlamentar da R.A. Açores**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2017	2016
Vendas e prestação de serviços		
Quotas e outras contribuições de filiados		
Contribuições de candidatos e representantes eleitos		
Subvenção Pública Anual		
Subvenções regionais	31 815,12	19 384,74
Donativos		
Angariações de Fundos		
Comparticipação do Partido		
Custo das mercadorias vendidas e consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	7 124,77	4 281,85
Gastos com o pessoal	21 140,89	10 022,97
Ajustamentos de inventários		
Imparidade de dívidas a receber		
Provisões (aumentos/reduções)		
Outras imparidades		
Aumentos/reduções do justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		0,05
Outros gastos e perdas		
<b>Rendimentos de campanhas eleitorais</b>		
Subvenções de campanha		
Eleições Legislativas		
Eleições europeias		
Eleições regionais		
Eleições autárquicas		
Outras eleições		
Angariação de Fundos		
Contribuições de partidos		
<b>Gastos com campanhas eleitorais</b>		
Eleições Legislativas		
Eleições europeias		
Eleições regionais		
Eleições autárquicas		
Outras eleições		
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiam. impostos</b>	<b>3 549,46</b>	<b>5 079,97</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	103,25	103,25
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan.e impostos)</b>	<b>3 446,21</b>	<b>4 976,72</b>
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3 446,21</b>	<b>4 976,72</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3 446,21</b>	<b>4 976,72</b>



ANEXO IV – Contas do grupo parlamentar do BE na ALRAM (2017)

BLOCO DE ESQUERDA

Balanço  
Grupo  
Parlamentar da  
R.A. Da Madeira

31/12/2017

RUBRICAS	DATAS	
	2017	2016
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	7 269,75	5 057,47
Bens do património histórico e cultural		
Propriedades de investimento		
Ativos Intangíveis		
Investimentos financeiros		
Doadores/Filiados/estruturas Partidárias		
Ativos intangíveis		
	<b>7 269,75</b>	<b>5 057,47</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários		
Clientes		
Adiantamentos a Fornecedores		
Subvenção Pública Anual		
Subvenção campanha eleitoral		
Subvenções regionais		
Estado e outros entes públicos		172,70
Doadores/Filiados		
Estruturas Partidárias	1 342,70	
Outras contas a receber		
Diferimentos	400,00	800,00
Outros ativos correntes		
Caixa e depósitos bancários	7 216,16	47 002,84
	<b>8 958,86</b>	<b>47 975,54</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>16 228,61</b>	<b>53 033,01</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos		
Resultados transitados	52 492,97	24 292,96
Excedente de revalorização		
Outras variações nos Fundos patrimoniais		
Resultado líquido do período	(37 243,80)	28 200,01
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>15 249,17</b>	<b>52 492,97</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões		
Financiamentos Obtidos		
Outras contas a pagar		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	0,00	389,45
Estado e outros entes públicos	979,44	40,25
Doadores/Filiados/Estruturas Partidárias/Campanhas		
Financiamentos obtidos		
Diferimentos	0,00	110,34
Outras contas a pagar		
Outros passivos financeiros		
	<b>979,44</b>	<b>540,04</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>979,44</b>	<b>540,04</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>16 228,61</b>	<b>53 033,01</b>



**BLOCO DE ESQUERDA**

**Demonstração dos Resultados por Naturezas  
Distrital: Grupo Parlamentar da R.A. Da Madeira**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2017	2016
Vendas e prestação de serviços		
Quotas e outras contribuições de filiados		
Contribuições de candidatos e representantes eleitos		
Subvenção Pública Anual		
Subvenções regionais	4 892,99	45 816,33
Donativos		
Angariações de Fundos		
Comparticipação do Partido		
Custo das mercadorias vendidas e consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	18 870,11	15 733,89
Gastos com o pessoal	20 787,12	
Ajustamentos de inventários		
Imparidade de dívidas a receber		
Provisões (aumentos/reduções)		
Outras imparidades		
Aumentos/reduções do justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		38,50
<b>Rendimentos de campanhas eleitorais</b>		
Subvenções de campanha		
Eleições Legislativas		
Eleições europeias		
Eleições regionais		
Eleições autárquicas		
Outras eleições		
Angariação de Fundos		
Contribuições de partidos		
<b>Gastos com campanhas eleitorais</b>		
Eleições Legislativas		
Eleições europeias		
Eleições regionais		
Eleições autárquicas		
Outras eleições		
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiam. impostos</b>	<b>-34 764,24</b>	<b>30 043,94</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 479,56	1 843,93
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan.e impostos)</b>	<b>-37 243,80</b>	<b>28 200,01</b>
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-37 243,80</b>	<b>28 200,01</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-37 243,80</b>	<b>28 200,01</b>



ANEXO V – Contas anuais do BE (2017) – retificações não auditadas pela ORA

BLOCO DE ESQUERDA

Balço - Contas  
Consolidadas  
a 31-12-2017  
(montantes em euros)

RUBRICAS	DATAS			
	2017			2016
	auditadas	ajustamento	contas retificadas 17.09.2019	
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	1 503 613	2 667	1 506 280	1 533 290
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento				
Ativos Intangíveis	0	0	0	0
Investimentos financeiros				
Doadores/Filiados/estruturas Partidárias				
	<b>1 503 613</b>	<b>2 667</b>	<b>1 506 280</b>	<b>1 533 290</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	472	0	472	472
Clientes				
Adiantamentos a Fornecedores				913
Subvenção Pública Anual				
Subvenção campanha eleitoral				
Subvenções regionais				
Estado e outros entes públicos	32 160	-2 822	29 338	68 251
Doadores/Filiados/Campanhas	338 314	-338 314	0	1 860
Estruturas Partidárias	1 302	317	1 619	0
Outras contas a receber	304 609	-28	304 582	10 158
Diferimentos	23 768	433	24 201	19 767
Outros ativos correntes		0		
Caixa e depósitos bancários	1 280 898	2 641	1 283 539	912 955
	<b>1 981 524</b>	<b>-337 773</b>	<b>1 643 751</b>	<b>1 014 375</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>3 485 137</b>	<b>-335 106</b>	<b>3 150 031</b>	<b>2 547 665</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundos				
Resultados transitados	2 384 756	837	2 385 593	2 144 520
Excedente de revalorização		0		
Outras variações nos Fundos patrimoniais		2 667	2 667	
Resultado líquido do período	445 049	-6 252	438 797	242 279
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>2 829 805</b>	<b>-2 748</b>	<b>2 827 057</b>	<b>2 386 799</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões				
Financiamentos Obtidos			0	17 424
Outras contas a pagar				
	<b>0</b>			<b>17 424</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	95 570	2 367	97 937	14 257
Estado e outros entes públicos	20 403	0	20 403	46 378
Doadores/Filiados/Estruturas Partidárias/Campa	342 903	-337 585	5 318	22 161
Financiamentos obtidos	17 419	0	17 419	16 038
Diferimentos	0	0		0
Outras contas a pagar	179 037	2 860	181 897	44 607
Outros passivos financeiros	0	0	0	
	<b>655 331</b>	<b>-332 358</b>	<b>322 974</b>	<b>143 443</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>655 331</b>	<b>-332 358</b>	<b>322 974</b>	<b>160 866</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>3 485 137</b>	<b>-335 106</b>	<b>3 150 031</b>	<b>2 547 665</b>

BLOCO DE ESQUERDA

Demonstração dos Resultados por Naturezas - Contas Consolidadas

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			
	2017			2016
	auditadas	ajustamento	contas retificadas 17.09.2019	
Vendas e prestação de serviços				
Quotas e outras contribuições de filiados	62 381	235	62 616	347 024
Contribuições de candidatos e representantes eleitos	143 542	0	143 542	185 042
Subvenção Pública Anual	1 564 684	0	1 564 684	1 564 684
Subvenções regionais	80 133	0	80 133	
Donativos	7 720	1 333	9 053	870
Angariações de Fundos	10 049	385	10 434	31 044
Comparticipação do Partido				
Custo das mercadorias vendidas e consumidas				-5 621
Fornecimentos e serviços externos	-616 389	-7 193	-623 582	-1 000 097
Gastos com o pessoal	-365 326	317	-365 009	-435 305
Ajustamentos de inventários				
Imparidade de dívidas a receber				
Provisões (aumentos/reduções)				-20 308
Outras imparidades				
Aumentos/reduções do justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	3 475	10	3 485	1 351
Outros gastos e perdas	-15 663	-6	-15 669	-24 050
<b>Rendimentos de campanhas eleitorais</b>				
<b>Subvenções de campanha</b>				
Eleições Legislativas				
Eleições europeias				
Eleições regionais				48 783
Eleições autárquicas	1 181 739	0	1 181 739	
Donativos, Donativos em Espécie e Cedência de Bens a Título de Empréstimo	49 309	0	49 309	
Angariação de Fundos	58 411	0	58 411	1 660
Contribuições de Mandatários Financeiros				
<b>Gastos com campanhas eleitorais</b>				
Eleições Legislativas				
Eleições europeias				
Eleições regionais/outras	-1 148	0	-1 148	-104 597
Eleições autárquicas	-1 611 953	0	-1 611 953	-734
Outros rendimentos e ganhos				-281 043
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiam. i</b>	<b>550 963</b>	<b>-4 919</b>	<b>546 044</b>	<b>308 704</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-71 010	-1 333	-72 343	-65 063
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan.e impo</b>	<b>479 953</b>	<b>-6 252</b>	<b>473 701</b>	<b>243 640</b>
Juros e gastos similares suportados	-34 904	0	-34 904	-1 361
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>445 049</b>	<b>-6 252</b>	<b>438 797</b>	<b>242 279</b>



ANEXO VI – Gastos com rendas – sedes do BE

ANEXO X - RENDAS DE SEDES BLOCO DE ESQUERDA 2017									
Documento Suporte					Pagamento / movimento financeiro				Observações
Tipo*	N.º	Data	Locador	Valor	Descrição	Tipo**	Valor	Entidade destinatária	
R	1542247/6	14/11/17	Miguel Alfredo Botelho Gomes	390	Renda do mês de outubro 2017	TB	390	Renda de Vila Real	Sem retenção na fonte
R	1512415/2	25/11/17	António Maria Teixeira Chaves	150	Renda do mês de outubro 2017	TB	150	Renda de Chaves	Sem retenção na fonte
R	188/02	18/10/18	Vaz Silva, Lda.	220	Renda escritório nov. - Fração D - Barcelos	TB	220	Renda de Barcelos	Sem retenção na fonte
R	74	07/10/17	Horácio Gonçalves	200	Renda de loja novembro - Guimarães	TB	200	Renda de Guimarães	Sem retenção na fonte
R	10/2017	08/10/17	Rosa Carvalho	302	Renda das salas 1F e 2C do 2º andar prédio nº 54 de Braga	TB	302	Renda de Braga	Sem retenção na fonte
R	426308/26	08/10/17	António Alcino Norte Simões	200	Renda de novembro de Amarante - Av 1º maio SN 4º	TB	150	Renda de outubro de Amarante	Retenção na fonte taxa 25%
R	895745/34	27/03/18	Maria Emília leite da Costa	200	Renda de novembro de Vila do Conde - Rua 5 de outubro	TB	150	Renda de outubro de Vila do Conde	Retenção na fonte taxa 25%
R	1274867/2	23/12/17	Júlio Augusto de Magalhães Leite	200	Recibo da renda de outubro de 2017	TB	150	Renda de outubro de Felgueiras	Retenção na fonte taxa 25%
R	sem numero	sem data	Não legível	250	Renda da maia	TB	188	Renda da maia	Retenção na fonte taxa 25%
R	889582/17	08/10/17	Maria Cristina Moreira Martins	200	Renda de outubro	TB	200	Renda de Valongo	Sem retenção na fonte
R	sem numero	01/10/17	Não legível	250	Renda de novembro sala 5 Avª Republica 396 Vila Nova de Gaia	TB	188	Renda de Gaia	Retenção na fonte taxa 25%
TB	sem numero	12/10/17	-	100	Acerto de renda Paredes	TB	122	Renda de Paredes	-
TB	sem numero	12/10/17	-	100	Acerto de renda Paredes	TB	122	Renda de Paredes	-
R	Ren 61	12/10/17	Antena Vareira - Coop. Cult Rec. CRL	200	Aluguer de sala em novembro - Ovar	TB	150	Sede de Ovar	Retenção na fonte taxa 25%
R	837237/20	27/10/17	António Sérgio Gonçalves da Silva	200	Arrendamento da fração H Rua Mestre Antº Joaquim - sede SMF	TB	200	Renda sede SMF	Sem retenção na fonte
R	1607780/3	24/10/17	Martilde de Sousa Sucena	200	Arrendamento da fração L Rua Central da Escola de Sargentos Mestre Antº Joaquim - sede Carapateira - Águeda	TB	200	Renda sede Águeda	Sem retenção na fonte
R	785522/8	24/09/24	Manuel Correia	250	Renda de novembro da sede Covilhã	TB	250	Renda da sede Covilhã	Sem retenção na fonte
R	951607	11/11/17	Hermínia de Matos Lopes	250	Renda de novembro de Castelo Branco	TB	250	Não refere	Sem retenção na fonte
R	442	08/10/17	Não legível	250	Renda de outubro Leiria	TB	250	Renda de Leiria	Sem retenção na fonte
R	1369739/6	14/11/17	Joaquim Manuel Ferreira Vieira	250	Renda de outubro Marinha Grande	TB	250	Renda de Marinha Grande	Sem retenção na fonte
R	1526331	11/10/17	Otávio José Ferreira Fernandes	250	Renda de outubro Caldas da Rainha	TB	250	Renda de Caldas da Rainha	Sem retenção na fonte
R	386041/39	31/10/17	Maria de Fátima Mateus Henriques Rodrigues	120	Renda de outubro Alcanena	TB	120	Não refere	Sem retenção na fonte
R	393	08/10/17	Costa Lourenço	157	Renda de outubro Tomar	TB	157	Não refere	Sem retenção na fonte
R	603373/34	27/12/17	Celso da Conceição Morais	150	Renda de outubro Abrantes	TB	150	Não refere	Sem retenção na fonte
FT	94	01/09/17	Mesliser - Administração de Bens, SA.	224	Renda de outubro Torres Novas	TB	224	Não refere	Sem retenção na fonte
R	559079/99	29/08/17	Rui Jorge Amorim Guia Perdigão	180	Renda de outubro Entroncamento	TB	180	Não refere	Sem retenção na fonte
R	7933/34	26/12/17	José Manuel Vieira Fonseca	200	Renda de outubro Cartaxo	TB	200	Não refere	Sem retenção na fonte
R	50	04/10/17	José Gonçalves Ferreira	200	Renda de outubro Santarém	TB	200	Não refere	Sem retenção na fonte
R	353640/34	11/10/17	Armando Manuel Brardo Madeira	170	Renda de outubro Salvaterra	TB	170	Não refere	Sem retenção na fonte
R	161466/3	06/10/17	Antº Pedro da Silva Martins	200	Renda de outubro Azambuja	TB	200	Renda Azb	Sem retenção na fonte
R	843361/20	08/10/17	Luis dos Santos Silva Prego	250	Renda de outubro Loures	TB	250	Renda Loures	Sem retenção na fonte
FT	20161775	02/10/17	Fiscalrama - Contabilidade e Serviços, Lda.	300	Renda de outubro Oeiras	TB	300	Renda Oeiras	Sem retenção na fonte
R	1419799/6	23/10/17	João Carlos Oliveira da Silva	250	Renda de outubro Alenquer	TB	250	Renda Alenquer	Sem retenção na fonte
FT	A17/154	01/10/17	Manuel do Nascimento Clemente, Lda.	260	Renda de novembro Galerias Clemente	TB	260	Renda TVD	Sem retenção na fonte
R	10	01/10/17	Maria Arlete Correia Francisco	250	Renda de novembro Sintra	TB	250	Renda Sintra	Sem retenção na fonte
R	201630/35	08/10/17	Ilídio Ines Fernandes	500	Renda de novembro Odivelas	TB	375	Renda Odivelas	Retenção na fonte taxa 25%
R	678363/34	22/02/18	Vitor Manuel Campos Fonseca	300	Renda de outubro Amadora	TB	300	Renda Amadora	Sem retenção na fonte
R	290886	20/12/17	Eugénio Cristóvão Coelho	250	Renda de outubro Cascais	TB	150	Renda Cascais	Retenção na fonte taxa 25%

\* FR - Fatura-recibo; FT - Fatura; R - Recibo

\*\* TB - Transferência Bancária; Chq - Cheque



## **ANEXO VII – Fornecedores circularizados**

Foi efetuada a circularização abrangendo os fornecedores mais significativos em termos de saldo e valor faturado ao BE, conforme detalhe no quadro seguinte.

<b>Fornecedores circularizados</b>	<b>Resposta obtida</b>
Rainho & Neves, Lda	Não Respondeu
Pinkplate Impressão, SA	Resposta Concordante
Motioncreator	Resposta Concordante
CTT Correios de Portugal	Não Respondeu
Viagens Abreu	Resposta Concordante
Expocertame - Publicidade e Design, Lda	Resposta Concordante



**ANEXO VIII – Contas AL 2017**

**ANEXO VIII – A - valores referentes à campanha eleitoral (AL 2017) refletidos nas contas anuais de 2017 do BE**

			valores (euros)
<b>Atividade de Campanha refletida na Prestação de contas</b>			
DR - contas anuais 2017 - BE			
Rendimentos	Gastos	Resultado	
1 289 459	1 611 953	<b>-322 494</b>	

**ANEXO VIII – B - Resumo das contas de campanha eleitoral (AL2017) apresentadas pelo BE à ECFP**

					valores (euros)
<b>Mapas de Receitas e Despesas referentes às eleições AL 2017 - apresentadas na ECFP</b>					
		Rendimentos	Gastos	Resultado	Contribuições do Partido
BE	127 municípios	1 584 736	1 584 736	0	295 573 (A)
Coligação eleitoral - Confiança	Acórdão 427/2017, de 20 julho	186 202	306 093	-119 892	15 000 (B)
21% do Resultado para o BE	conforme ata da coligação confiança 24.07.2017			-25 177 (C)	
Total de Contribuições do Partido e 21% do Resultado da Coligação		<b>335 750</b>			
		<b>(A + B + C)</b>			



**ANEXO IX – Relatório da auditora externa (CD anexo)**